## Boletim Informativo

## PECUÁRIA DE CORTE – 13 de dezembro de 2019



### Conjuntura Atual da Pecuária de Corte

As cotações do boi gordo continuam em ascendência no país. A combinação de oferta restrita, aquecimento na demanda e parte da produção ainda represada tem contribuído decisivamente para este cenário.

Além da menor oferta devido ao aumento expressivo das exportações, principalmente para a China, muitos produtores ainda estão segurando a boiada. Alguns a espera de novas altas nas cotações, estimulados pelos constantes acréscimos. Enquanto outros seguram pelo fato dos animais ainda não estarem prontos, devido ao atraso na engorda, principalmente pela estiagem ocorrida entre junho a setembro, o que prejudicou o bom desenvolvimento das pastagens. Entretanto, a oferta de animais terminados, ainda deve continuar restrita até o primeiro trimestre de 2020, quando nos meses de abril e maio (pico de safra) deverá ocorrer maior concentração na oferta de animais terminados, situação que poderá levar a uma queda nas cotações da arroba. Porém, estes fatos dependem de toda uma conjuntura interna e externa, comportamento do clima e comportamento do mercado mundial.

Nesta época, o fato que tem somado para esta situação de elevação nos preços é o recebimento do décimo terceiro salário e festas de fim de ano. Fatores que sustentam a demanda pela carne, ainda que a preços elevados.

### Estado do Paraná

Acompanhando a tendência nacional, a arroba bovina também tem apresentado alta no Estado do Paraná. A estiagem nos meses de junho a setembro também prejudicaram o bom desenvolvimento das pastagens, onerando a produção e atrasando a engorda dos animais, situação que se reflete atualmente na menor oferta e alta nas cotações. Além destes fatores, outra situação que tem contribuído para uma menor disponibilidade de animais no mercado, tem sido a retenção de animais em grandes confinamentos, muitas vezes pertencentes aos próprios frigoríficos.

A medida que estes animais forem disponibilizados ao mercado, existe também uma tendência de baixa nas cotações, caso se confirme esta expectativa.

### Alta nas Cotações

Comparando-se o mês de novembro de 2018 ao mesmo período de 2019 a alta foi de 24% nas cotações da arroba bovina. Na comparação da média do mês de novembro (185,10) à cotação da semana entre os dias 02 a 06 de dezembro (208,92) a alta foi de 13%.

**TABELA 01 – Paraná – Arroba Bovina - Variação (2018/19)**

| Preços do Boi Gordo (@) - Paraná – Anos 2019 | | |
|---|---|---|
| Novembro (2018) | 149,56 | Variação % |
| Novembro (2019) | 185,10 | 24 |
| Semana 02 a 06/12 | 208,92 | 13 |

Fonte: SEAB/DERAL

A conjuntura estadual também tem favorecido as altas na cotação, o alto índice no abate de matrizes que vêm ocorrendo já a alguns anos, ocasionando redução na oferta interna, agora culmina com o aquecimento da demanda interna e externa, gerada pela abertura de novos mercados e aumento da procura pela nossa carne.

**Responsável: Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri**
**Contato: e-mail: fmezzadri@seab.pr.gov.br ; (41) 3313-4102** 

**Exportações**

Conforme já citado anteriormente, a alta nas exportações tem sido neste momento fator determinante para o acréscimo nas cotações da arroba bovina e consequente aumento dos cortes no varejo.

**TABELA 02 - Exportações Brasileiras de Carne Bovina (janeiro a outubro de 2018/19) Variação % (volume)**

| 2018 | | Variação % (Volume) |
|---|---|---|
| Valor (US$) | Volume (T) | 9,9 |
| 5.348.271.659 | 1.330.114 | |
| 2019 | | |
| 5.753.664.483 | 1.462.297 | |

Fonte: Agrostat (MAPA) Elaboração: SEAB/DERAL

Entre os principais destinos das exportações brasileiras de carne bovina em 2019 estão:

1º – China
2º – Hong-Kong
3º – Egito
4º – Chile
5º – Estados Unidos
6º – Emirados Árabes
7º – Irã
8º – Rússia

A seguir a tabela 03, mostrando o montante em valor e volume exportado para a China.

**TABELA 03 - Exportações Brasileiras de Carne Bovina para a China (janeiro a outubro de 2018/19) Variação % (volume)**

| 2018 | | Variação % (Volume) |
|---|---|---|
| Valor (US$) | Volume (T) | 23,2 |
| 1.197.778.556 | 258.725 | |
| 2019 | | |
| 1.636.548.432 | 318.919 | |

Fonte: Agrostat (MAPA) Elaboração: SEAB/DERAL

A abertura de novos mercados, a habilitação de novos frigoríficos para exportação e a oferta enxuta de animais têm contribuído para a alta nas cotações da arroba.

Como pode ser analisado na tabela 03, a China tem sido realmente o maior responsável pelo acréscimo nas exportação brasileiras.

Na comparação entre os meses de janeiro a outubro de 2018, a igual período de 2019, os volumes exportados a este país acresceu em 23,2%.

No ano de 2018, o Brasil abateu 32,0 milhões de cabeças bovinas, gerando uma produção de 8 milhões de toneladas de carne.

**Responsável: Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri**
**Contato: e-mail: fmezzadri@seab.pr.gov.br ; (41) 3313-4102** 